Grupo Parlamentar CDS-PP AÇORES

NOTA DE IMPRENSA

Plano e Orçamento 2018: Rui Martins diz que obras deste governo para o Faial "são de papel"

O Deputado do CDS-PP Rui Martins acusou, esta quarta-feira, a governação socialista de "propaganda" e de "esquecer os Faialenses", ano após ano, nas propostas de Plano e Orçamento da Região, afirmando que, relativamente a 2018, o que o PS apresenta "é um role de intenções que não passam das folhas que este governo traz à Assembleia", sendo que para o Faial "as obras deste governo são de papel".

Numa intervenção no debate do Plano e Orçamento para 2018, Rui Martins enumerou um conjunto de compromissos assumidos pelos socialistas com os Faialenses que não foram, nem estão para ser concretizados, da saúde à cultura, do desporto às estradas e aos investimentos no Porto da Horta.

"Agora é que é. Em 2018 teremos tudo aquilo que os sucessivos governos PS e a maioria que o suporta não conseguiram fazer em 20 anos. Depois de 20 anos de navegação à vista, o governo anuncia aos quatro ventos que, no ano de 2018, viveremos numa nova Região, num novo Açores. Que novo Açores é este, onde, por anúncio, passa a existir crescimento económico? Que novo Açores é este, onde, por pregão, existe competitividade das empresas? Que novo Açores é este, onde, por uma simples declaração de vontade, já não temos problemas de emprego? Estamos num governo que não governa, apenas proclama. Se há um problema. Proclama-se a sua resolução com mais um estudo. Se há uma contestação. Proclama-se a razão. Se há uma necessidade premente. Proclama-se a urgência de resolver. Não custa nada", disse o Deputado do CDS.

Salientando importantes investimentos que não se vislumbram concretizar, Rui Martins frisou que, "desde 2011, que estão no Plano, verbas para o Bloco C do Hospital da Horta. Agora aparece, neste orçamento, o Corpo C do Hospital da Horta - 2.ª Fase - Centro de Saúde. Pelo caminho ficou a restruturação do serviço de urgência e a nova localização da Unidade de Cuidados Intensivos. O que se passa com o adiamento sucessivo desta importante valência para a Ilha do Faial?". Mas para esta dúvida, não houve resposta.

"Esse novo Açores que o governo anuncia, pelos vistos, não inclui e não considerou o Faial na análise que faz da Região. No Faial, cada vez temos menos empresas, menos comércio, menos emprego. Cada vez temos menos investimento e não vemos políticas que invertam a tendência. Nesta governação do PS, neste tempo em que nos falam tanto de coesão, o Faial não foi e não é a única ilha a ficar para trás. O problema é transversal. Se virmos os pareceres dos Conselhos de Ilha salta à evidência. Se este governo não vive da propaganda como de pão para a boca, então é porque estamos perante um governo que se esquece dos compromissos, das suas ilhas e das suas gentes", criticou.

O parlamentar democrata-cristão seguiu e lembrou que, "desde 2015, o governo tem previstas verbas afetas à construção de espaços desportivos na escola EBI da Horta o que até hoje não aconteceu. Na cultura, registamos a estagnação do processo do Núcleo Museológico de História dos Cabos Submarinos. Quanto ao Museu da Horta já vai em 300 mil euros de inscrições no plano e ainda não vimos rigorosamente nada. Se não é propaganda o que é que aconteceu? Esqueçaram os Faialenses? Relativamente às redes viárias, a 2ª fase da Variante à cidade da Horta desapareceu da Carta Regional de Obras Públicas, mas o pior ainda é que não sabemos onde ficou a verba para a finalização da 1ª fase da obra".

Rui Martins apontou ainda outras falhas: "No longínquo ano de 1996, estava previsto no Plano e Orçamento a conclusão dos projetos de construção de uma Pousada de Juventude no Faial. Relativamente ao porto da Horta e frente mar, de 2015 para cá, temos inscritos cerca de 7 milhões de euros que ninguém nesta ilha viu aplicados. Se não é propaganda, o que é que aconteceu? Esqueceram-se dos Faialenses?".

A terminar e ironizando, o Deputado do CDS-PP disse: "Valha-nos o Centro de aquicultura do Faial. Apareceu em 2017 e desapareceu em 2018. Pela omissão apareceu finalmente a verdade aos Faialenses. Voltamos a repetir: os orçamentos deste governo são para emoldurar e não para concretizar. Assim não custa governar. O Plano e Orçamento que nos apresentam é um role de intenções que não passam das folhas que este governo PS traz à Assembleia. As obras deste governo são de papel".

Horta, 29 de novembro de 2017

GP CDS-PP Açores – Gabinete de Imprensa

Pedro Ferreira
96 039 24 64